

Reuniões de ministros da União Europeia serão transferidas de Budapeste para Bruxelas

As próximas reuniões dos ministros de relações exteriores e defesa da União Europeia agendadas agosto serão transferidas de Budapeste para Bruxelas, anunciou o principal diplomata da bloco na segunda-feira, nova escalada da disputa entre a união e a Hungria sobre a postura do primeiro-ministro húngaro relação à guerra na Ucrânia.

O primeiro-ministro húngaro de extrema-direita Viktor Orbán tem despertado irritação entre os líderes da UE ao afirmar recentemente que a união tem uma "política de guerra pró-ativa".

Borrell respondeu ao comentário de Orban durante uma conferência de imprensa Bruxelas, dizendo: "Entendi que precisávamos enviar um sinal, mesmo que seja um sinal simbólico, de que ser contra a política externa da União Europeia e desqualificar a política da União Europeia como a 'partido da guerra' deve ter algumas consequências."

"Analisamos as declarações e as ações implementadas" pelo primeiro-ministro húngaro e ministro das relações exteriores, disse o principal diplomata da UE. "Posso dizer que todos os estados-membros, com exceção de um único, foram muito críticos sobre este comportamento", adicionou.

"A política da União Europeia não é uma política pró-guerra. Nós a rejeitamos firmemente", disse Borrell, adicionando: "o único que é pró-guerra é Putin."

Mudança de localidade para as reuniões da UE

As reuniões informais do Conselho da UE de ministros das relações exteriores e defesa estavam programadas para acontecer Budapeste de 28 a 30 de agosto, de acordo com o site do Conselho da UE, com a Hungria atualmente ocupando a presidência rotativa da União Europeia.

A decisão de Borrell vem após o Presidente do Conselho Europeu Charles Michel ter rejeitado firmemente a alegação de Orbán de que a UE liderou uma "política pró-guerra" uma carta publicada na semana passada.

"A Rússia é o agressor e a Ucrânia é a vítima exercendo seu legítimo direito à autodefesa. A Rússia está liderando uma guerra de agressão violação flagrante do direito internacional, da integridade territorial e soberania da Ucrânia de acordo com a Carta das Nações Unidas", escreveu Michel.

Orbán ainda mais irritou os legisladores da UE com suas recentes chamadas de "missões de paz" no início de julho - encontrando-se com o presidente russo Vladimir Putin Moscou, o líder chinês Xi Jinping Pequim e, mais recentemente, o ex-presidente dos EUA Donald Trump sua residência Mar-a-Lago na Flórida.

O líder autoritário húngaro tentou se apresentar como um intermediário no conflito ucraniano, mas sua postura é contrária à maioria dos líderes da UE, que prometeram apoio inequívoco à Ucrânia enquanto ela tenta repelir o esforço militar russo.

Em sua carta aos líderes da UE, Orban disse que houve uma "observação geral" durante as reuniões de que "a intensidade do conflito militar" na Ucrânia "radicalmente aumentará breve".

Uma carta assinada por mais de 63 legisladores europeus, endereçada aos três chefes da UE, disse que Orban causou "danos significativos" através de suas reuniões. Eles pediram a suspensão dos direitos de voto da Hungria no Conselho Europeu, arguindo que "a simples condenação verbal" da Hungria "não tem efeito".

A Presidente da Comissão Europeia Ursula von der Leyen mais tarde criticou a visita do primeiro-ministro húngaro a Moscou como uma "missão de apaziguamento". Em resposta, Orbán disse que estava simplesmente cumprindo seu "dever cristão" ao visitar Putin.

"Se você tem uma posição e pode ter um impacto coisas más para as melhorar, você deve fazê-lo", disse Orbán na semana passada.

A Comissão Europeia disse que a plataforma não cumpriu com o Digital Services Act. X enfrenta multas de até 6% do seu volume global se as descobertas preliminares forem confirmada

O braço executivo da UE disse que X violou o ato três áreas: enganando os usuários, dando carrapatos azuis - anteriormente uma maneira de sinalizar a confiabilidade das contas – para relatos não confiáveis; falha ao dar aos pesquisadores acesso à dados publicamente disponíveis como postagens e executando um biblioteca inadequada na plataforma.

Thierry Breton, uma figura-chave por trás do ato como comissário da UE para o mercado interno disse: "No passado os cheques azuis costumavam significar fontes confiáveis de informação.

Agora com X nossa visão preliminar é que eles enganam usuários e infringem a DSA."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: netspeed casa de apostas

Palavras-chave: **netspeed casa de apostas - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-03